

As tecnológicas de crescimento meteórico

Quidgest Saber aproveitar a procura

• **Faturou €2 milhões em 2012** (crescimento de 20%).

• No primeiro semestre de 2013 o negócio cresceu 158%, devendo atingir os €5 milhões no final de 2013.

• A comemorar 25 anos de existência, a Quidgest parece ter descoberto no último ano a vitamina do crescimento rápido. No primeiro semestre deste ano, o volume de negócios disparou, em grande parte devido ao aumento das exportações que este ano deverão atingir os 64% (em 2012 eram 34%). Qual o segredo? Não foi por ter havido um súbito aumento da procura de software de gestão por parte das empresas portuguesas ou da Administração Pública (onde a Quidgest tem historicamente uma boa presença). Este crescimento explosivo é resultado do súbito sucesso do Genio, uma ferramenta de desenvolvimento rápido de aplicações de software que até agora era um segredo bem guardado da Quidgest. A reduzida comunidade de utilizadores (não ia além de 200) deverá aumentar rapidamente para a casa dos milhares, porque a Quidgest passou a distribuir através de parceiros em Portugal e no estrangeiro. "Através do Genio é possível desenvolver soluções complexas a uma velocidade de 1 milhão de caracteres por segundo, como um jogo de construção através de peças que se encaixam", explica João Paulo Carvalho, administrador da empresa. Uma característica que vai ao encontro da necessidade de muitas empresas de terem aplicações a funcionar a tempo e horas. Apesar da vontade de aproveitar a janela de oportunidade, o gestor é cauteloso e não quer que a imagem do Genio seja prejudicada por um crescimento descontrolado. Trabalham na empresa 90 pessoas de 12 nacionalidades. O crescimento internacional representava 30% da faturação, no final de 2012. Dispõe de filiais em Macau, Moçambique e Timor-Leste e parcerias em Angola, Brasil, Polónia, Reino Unido e El Salvador. Para financiar a expansão, a ida para a Bolsa de Frankfurt volta a estar em cima da mesa, embora o mesmo líder admita que seja um processo burocrático.

Quando expansão rima com exportação

As tecnológicas portuguesas que hoje mais crescem são as que, em devido tempo, desencadearam estratégias de conquista de mercados externos para os seus produtos inovadores. Em sentido inverso, as que menos crescem são as que mais dependem do mercado português

Altitude Software

• **Faturou €32,1 milhões em 2012**, um pouco acima dos €31,3 milhões alcançados em 2011. Mas nos próximos três anos deverá crescer 30% fruto de uma parceria estabelecida com a Alcatel-Lucent.

• Realiza mais de 95% do negócio no estrangeiro. Tem acima de 1100 clientes em 80 países.

• Criada há 20 anos, é a mais antiga multinacional portuguesa de software e é uma das especialistas a nível mundial na área de software para centros de contacto telefónico.

Critical Software

• **Alcançou em 2012 um volume de negócio de €22 milhões** (crescimento de 6% face a 2011).

• 80% do negócio é realizado no exterior. Tem presença direta, em Angola, Brasil, Estados Unidos, Moçambique, Reino Unido e em Singapura.

• Criada em 1998, a Critical desenvolve (como o nome sugere) sistemas de informação críticos, ou seja, que não podem ter falhas, por exemplo, para indústrias aeronáutica, aeroespacial ou militar.

Ista

• Em 2012 alcançou um volume de negócios de €9,5 milhões, quando no ano anterior tinha faturado €7,6 milhões.

• Exporta 50% do negócio para 16 países.

• É especialista em tecnologias de telemetria e gestão remota.

JP Inspiring Knowledge

• **Faturou €356 milhões em 2012** e espera atingir os €400 milhões no final de 2013.

• As exportações em 2012 ascenderam a 250 milhões (mais de 60% do que 2011). Tem como principais mercados a América Latina e África.

• JP Inspiring Knowledge é a nova designação da JP Sá Couto, empresa que se notabilizou por ser a fabricante dos computadores Magalhães, que equiparam as escolas do ensino básico. Apesar de quase terem desaparecido em Portugal, estes computadores de baixo custo continuam a ser vendidos em muitos outros países.

PHC

• Em 2012 atingiu um volume de negócios de €6,5 milhões, o que representa um crescimento de 13% face a 2011.

• Tem negócio internacional realizado a partir de Madrid, Luanda e Maputo que representa 6%, mas tende a crescer rapidamente (30% em 2013).

• Criada há 24 anos, a PHC é uma das mais antigas empresas de software empresarial. Tem 135

• Criada há 20 anos, a Primav é especialista em software de gestão empresarial.

Science4you

• **Faturou €14 milhões em 2012**, duplicando face a 2011.

• Deverá terminar o ano com 130 colaboradores (contratou este ano 80). Tem filiais em Espanha e Reino Unido e distribui os brinquedos científicos que fabrica em quatro continentes.

• Foi fundada em 2008 por Miguel Pina Martins, em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, para atuar no mercado dos brinquedos científicos.

Siscog

• **Alcançou em 2012 um volume de negócios de €6,8 milhões**, que representará um crescimento de 22% face a 2011.

• 97% da faturação é proveniente das exportações. Tem uma centena de colaboradores e anunciou a intenção de reforçar o capital humano em 24%, até dezembro.

• Fundada há 26 anos, a Siscog atua num nicho de mercado muito especializado: software para planejar e gerir escalas de pessoal, material e horários de empresas de transportes (otimiza custos, melhorando a produtividade).

TIMWE

• Em 2012 obteve receitas de valor de €330 milhões. Em 2011 tinha faturado €281 milhões, ou seja, cresceu 20%.

• Exporta 98% da produção para mais de 75 países dos cinco continentes, geridos através de 26 escritórios. América Latina é o principal mercado e está a crescer rapidamente em países de África, região Ásia-Pacífico, Europa e Médio Oriente.

• A TIMWE é especialista em soluções móveis para marketing, entretenimento e pagamentos móveis. Dá emprego a 350 pessoas, que falam 10 idiomas.

Vilt

• **Fechou 2012 com um volume de negócios de €4,93 milhões**, que representa um aumento de 15% face a 2011.

• 70% do negócio é proveniente do mercado externo (12 países através de escritórios de Madrid, São Paulo e Barcelona).

• Vilt é especialista em gestão de conteúdos empresariais (Enterprise Content Management).

WeDo Technologies

• O negócio atingiu €62,2 milhões em 2012 (crescimento de 75% face a 2011), sendo 75% do volume de negócios realizado no estrangeiro e negociado em países. Emprega 500 pessoas em 30 nacionalidades.